

AVENIDA ELETRÔNICA

• **Exposições na Avenida Paulista** reúnem produção de artistas que usam tecnologia como ferramenta para criar obras que exigem que quem as vê **saia da posição de observador**. É preciso interagir para que elas façam sentido

FILE

De 19/7 a 21/8, das 10h às 20h (a partir das 11h às segundas e até as 19h nos domingos). Centro Cultural Fiesp - Av. Paulista, 1.313 (em frente ao metrô Trianon-Masp). Gratuito. www.sesisp.org.br/centrocultural

VIDA DIGITAL

VD

ARTE CIBERNÉTICA

Murilo Roncolato
murilo.roncolato@grupoestado.com.br

Pelas próximas semanas, a Avenida Paulista, em São Paulo, será palco de produções nacionais e internacionais que unem arte e tecnologia em uma experiência só. Nesse cenário, encaixa-se o ser humano não só como autor mas como elemento essencial para que a arte se torne arte. Isso porque o objeto da arte cibernéti-

ca, conceito trabalhado pela exposição Rumos, do Itaú Cultural, e em grande parte também pelo File 2011, no Centro Cultural Fiesp, demanda a interação. O que veremos ao andar pela Paulista até o início de setembro não serão quadros ou esculturas, objetos de admiração e reflexão, mas criações que precisarão da ação do homem para agir, às vezes ludicamente, sobre ele. Calçadas, metrô e espaços culturais estarão tomados por elas.

A 12ª edição do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (File) terá início amanhã junto do File Pai (sigla para Paulista Avenida Interativa), braço do festival que tem a ideia de tirar a arte do museu e a colocar nas ruas para conversar com o público. O 'Pai' terá uma programação com jogos, animações e obras que interagem com o público espalhadas por toda a Avenida Paulista (da Estação Brigadeiro ao Instituto Cervantes) até o dia 28 deste mês. Entre as obras de destaque, o *Elucidating Feedback*, sistema que gera uma imagem que se altera de acordo com o nível de atenção do observador sobre ela. E o *Algorithmic Search for Love*, uma máquina que, a partir da busca de palavras-chave (em inglês) como "I love you", reproduz cenas de filmes em que a frase é dita.

Ocupando três andares do prédio do Itaú Cultural, o Rumos Arte Cibernética expõe trabalhos nacionais premiados e que conseguiram articular conceitos acadêmicos relacionados a arte e tecnologias e chamar o público para a brincadeira. Os autores partiram de tecnologias já conhecidas como o GPS e sistemas de captura de movimento do corpo para fazer o público refletir (como o *Reações Visuais* que instalou um microfone na Avenida Paulista e, a partir da gravidade do barulho, alterava um retrato da Mata Atlântica exposta em um telão no prédio) ou apenas se divertir. A arte-jogo *Campo Minado* es-

perase encaixar nesta última categoria. Nela, o jogador deve ir até a Praça Alexandre de Gusmão, ao lado do Trianon, e lá receberá um smartphone com um aplicativo de geolocalização. O objetivo é andar pela praça de um ponto demarcado a outro sem pisar nas "minas", regiões vistas somente através do aparelho. O autor do projeto, Claudio Bueno, quer colocar o aplicativo de sua obra tanto na AppStore (Apple) quanto no Android Market (Google). "Espero que as pessoas criem seus campos minados em mais lugares da cidade", diz. Além dele, há um robô construído pelo matemático e desig-

ner Fabrizio Poltronieri e pelo engenheiro Nicolau Centola. Chamado *Amigóide*, uma máquina cilíndrica, sobre rodinhas, circula em uma sala, orientada por um sensor de movimento, atrás de novas amizades. "Fábio, estou seguindo você no Twitter", "Fábio, comenta minha foto no Facebook!" (onde, aliás, o *Amigóide* tem um perfil e interage aleatoriamente), são algumas das frases ditas pelo robôzinho a seu amigo idealizado. "O objetivo é subverter essa questão de o homem buscar no aparelho um espelhamento de si", explica Poltronieri. "Nós buscamos o inverso, nesse caso é a máquina que busca no homem suprir uma ca-

rência afetiva". O projeto também critica a superficialidade das amizades virtuais. Outro trabalho é o *IdAnce*, a pista interativa. Com um sistema de câmeras e projetores e sensores laser, Leandro Trindade fez que uma pista de dança tivesse jogos de luz alterados (forma e cor) de acordo com a intensidade da música e com a movimentação das pessoas dançando.

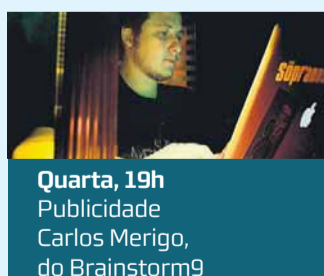
De 30/6 a 4/9, das 9h às 20h (a partir das 11h aos sábados, domingos e feriados). Itaú Cultural - Av. Paulista, 149 (próximo à estação de metrô Brigadeiro). Gratuito. www.itaucultural.com.br

RUMOS

SERVIDOR

LINK @ EXPO Y...

Começa hoje em São Paulo a Expo Y, "festival de negócios da geração Y", nas palavras do criador do evento, Bob Wollheim, sócio da produtora SixPix. A proposta é criar um ambiente que tenha elementos da web – ou seja, um espaço aberto e diversificado – para trocar ideias, aprender e fazer negócios. "É uma festa de negócios onde as pessoas vão discutir, aprender, ensinar, fazer networking", explica Wollheim. O Link foi escolhido para ser um dos curadores das discussões que acontecerão durante o evento. O editor do caderno, Alexandre Matias, discutirá a importância da opinião na cultura digital nos três dias com Bia Granja, Tiago Dória e Carlos Merigo. "Nós trouxemos vocês porque queremos ter um monte de gente com visões diferentes", diz Wollheim. A Expo Y começa hoje e vai até quarta, 20, no Pavilhão da Bienal, no Ibirapuera. A entrada é franca, mas os ingressos são limitados. É preciso se inscrever no site <http://resultson.com.br>.



... E @ YOUPIX, COM O MOOT!

E além da Expo Y, o Link também participará do maior evento de cultura de internet no Brasil, o YouPix. A equipe do caderno fará a curadoria de debates na próxima edição que ocorre no MAC,

no Pavilhão da Bienal, em São Paulo, entre os dias 17 e 19 de agosto e a principal atração será Moot, o mítico criador do fórum 4chan.



O ORKUT (AINDA) NÃO MORREU



Na mesma semana em que várias pessoas pediam convites para o Google+, o Google lançou o vídeo "Orkut não para de crescer" (procure assim no

YouTube), em que alardeia o potencial da rede para anunciantes em busca de contato com o público. Números: 40% dos brasileiros estão no Orkut.

30 milhões. O número de brasileiros no Orkut é igual à população do Canadá

VIÉS

Os partidários da presidente argentina, Cristina Kirchner, têm seu próprio Google: o BusKador, ferramenta de busca que rastreia só notícias em meios de comunicação governistas. O site, porém, não foi idealizado por um militante. Pedro Ylarrri, seu criador, afirmou que tudo surgiu de uma piada. Ele trabalha em um jornal crítico ao governo, o *Perfil*.



Inovação

Repórter do caderno de Economia do *Estadão* e dono do blog que leva seu nome no site do Link, Renato Cruz lança *O Desafio da Inovação*, seu terceiro livro. "Inovação é diferente de pesquisa e desenvolvimento", ele explica. "Como definiu Geoff Nicholson, inventor do Post-It, pesquisa é transformar dinheiro em conhecimento, e inovação é transformar conhecimento em dinheiro. São processos bem diferentes; a inovação acontece na empresa." O jornalista relaciona o novo livro com o anterior, *TV Digital no Brasil*: "O processo de definição do padrão de TV digital é um bom exemplo. O Ginga, software de interatividade, é um caso de sucesso da pesquisa brasileira, mas não de inovação, pelo menos por enquanto, já que não conseguiu conquistar espaço no mercado."



LANÇAMENTO
O Desafio da Inovação – A Revolução do Conhecimento nas Empresas Brasileiras.
Ed. Senac, R\$ 42,90



Japão: com a ajuda de robôs

Este é o Robovie R3, mostrado na feira Robotech, em Tóquio, que aconteceu na semana passada e onde foram mostrados robôs que podem ajudar na reconstrução do Japão